

REAJUSTE ZERO% NÃO!

Paralisação no dia 21/5 é aprovada nas três universidades

*Às 10 horas, ato em frente à reitoria da Unicamp
cobrará reajuste e pauta específica.*

Assim como na Unicamp, que deliberou realizar uma paralisação no dia 21 de maio, assembleias realizadas pelas entidades do Fórum das Seis nas outras universidades estaduais repudiaram a proposta de 0% de reajuste “oferecida” pelo CRUESP. Trabalhadores da USP e da Unesp também aprovaram parar no dia 21 (quando acontece a próxima reunião de negociação com os reitores, em São Paulo), para fortalecer a reivindicação de reposição da inflação mais aumento real de 3%. Os docentes na USP também aprovaram paralisar as atividades e a Adunicamp realiza assembleia nesta terça.

Diante da falta de respeito do CRUESP, os servidores têm demonstrado nas assembleias disposição de

luta para conquistar a pauta de reivindicações. Os trabalhadores sabem que a Unicamp tem uma sobra orçamentária acima de R\$ 1,3 bilhão, fora os R\$ 2 bilhões que o governador Geraldo Alckmin deixou de repassar às universidades paulistas em 2013. Desta forma, nada justifica o congelamento dos salários e o argumento de que essas instituições estão em crise.

Desde o início da autonomia universitária, não é a primeira vez que o CRUESP apresenta a proposta de reajuste zero. Nas duas últimas vezes que os reitores colocaram esta afronta (em 2000 e 2004), a Unicamp participou das greves conjuntas que conseguiram reverter a situação (confira no box ao lado).

Fonte: Fórum das Seis

Reajustes conquistados

1990	8,4%
1991	34%
1992	30%
1993	46%
1994	8%
1995	10%
1996	7,63%
1997	8%
1998	3%
1999	0%
2000	22,85%
2001	6%
2002	8%
2003	14,45%
2004	7,05%
2005	7,94%
2006	2,54%
2007	4,87 % + abono de R\$ 400,00
2008	6,51%
2009	6,05%
2010	6,57%
2011	8,4%
2012	6,14%
2013	5,39%
2014	0% ?

21/05 (quarta) - Dia de paralisação

10h: Ato em frente à reitoria da Unicamp

10h: Reunião com o CRUESP, em São Paulo

14h: Debate: Financiamento e democracia na Universidade

22/05 (quinta)

Assembleia para avaliar as negociações e discutir o indicativo de greve

27/05 (terça)

14h: Audiência Pública na ALESP sobre financiamento das universidades e teto salarial

**Sem mobilização,
não há conquistas!**

Reuniões de unidades fortalecem paralisação



As reuniões que estão sendo realizadas nos locais de trabalho têm demonstrado a enorme indignação dos técnico-administrativos com a proposta de reajuste zero. A categoria não se calará diante desta afronta e já indicou a necessidade de greve caso as negociações não avancem.

Estes espaços são importantes para que todos os servidores da Unicamp se envolvam nas discussões da Campanha Salarial 2014 e para construir nosso calendário de lutas pela base.

O Sindicato e a luta da categoria só se fortalecem com a participação de todos e todas!

Pauta específica

As reuniões também têm discutido a pauta específica dos trabalhadores da Unicamp, que será entregue no dia 21: antecipação da isonomia já na data-base; implementação das 30 horas na saúde; implantação do vale refeição; garantia e calendário da 2ª etapa da Mudança de Regime; carreira; extensão do auxílio alimentação para os aposentados; isonomia com a Unicamp para os trabalhadores FUNCAMP; redução do valor do fretado com vistas à gratuidade e melhoria dos serviços e da mobilidade no transporte público e no serviço de circular interno; cumprimento da Súmula 444 do TST, que prevê pagamento em feriados e folgas para plantonistas; e mais vagas nas creches.

Participe da reunião na sua unidade

19/05 (segunda)

9h – Gráfica

10h30 – FEA (em frente à padaria)

14h – IEL (CL10)

14h30 – Ceci Maternal (no quiosque)

21h30 – CAISM (antiga gráfica, recepção)

20/05 (terça)

9h – PREAC e PRG (na Praça das Bandeiras)

13h30 – IQ (concentração em frente ao café)

14h30 – BC

14h30 – IFGW (auditório)

14h30 – FT (em frente à sala do sindicato, ao lado do Santander)

14h30 – RU

21h30 – CAISM (antiga gráfica, recepção)

Famílias com criança na DEdIC

Neste momento de reajuste ZERO precisamos somar forças e unir toda a categoria. O STU reafirma a importância dessa unidade, e pede às famílias que NÃO LEVEM suas crianças nas unidades da DEdIC (CECI, CAS e Prodecad) no dia 21. O Sistema Educativo também estará na paralisação.

Para garantir a participação das trabalhadoras e trabalhadores, o STU destinará um espaço para dar suporte ao atendimento às crianças que estiverem com a família no ato em frente à reitoria.

**Participe da mobilização!
Vamos fazer um grande ato!**